

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Secretaria de Defesa Agropecuária Departamento de Sanidade Vegetal

POP DSV 102

Supervisão da certificação fitossanitária de origem

Versão 2.0

1. CONTEXTO

A Certificação Fitossanitária de Origem, para efeitos deste Manual, é considerada como um conjunto de atividades por meio das quais um responsável técnico (RT), Engenheiro Agrônomo ou Engenheiro Florestal, habilitado pelo Órgão Estadual de Defesa Sanitária Vegetal (OEDSV), atesta a condição fitossanitária da partida de plantas, partes de vegetais ou produtos de origem vegetal de acordo com as normas de defesa sanitária vegetal do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Esses documentos constituem a base para a emissão da Permissão de Trânsito de Vegetais (PTV) pelo OEDSV. A PTV ampara a movimentação desses produtos entre as unidades da federação e subsidia a emissão do Certificado Fitossanitário ou Certificação Fitossanitário de Reexportação. O MAPA supervisiona a atuação do OEDSV na Certificação Fitossanitária de Origem. A supervisão do controle do trânsito interestadual por meio de barreiras fixas e móveis é tratada em outro subprocesso. Quando houver legislação específica para pragas, deve-se verificar o atendimento das suas exigências, no que couber.

2. OBJETIVO

Verificar o cumprimento das normas referentes à Certificação Fitossanitária de Origem.

3. RECURSOS EMPREGADOS

- Sistema SEI (Sistema Eletrônico de Informações);
- Sistema SGI (Sistema de Gestão Integrada);
- Notebook;
- Impressora portátil;
- Cartuchos de tinta da impressora;
- Máquina fotográfica;
- Navegador GPS;
- Papel sulfite;
- Caneta;
- Carteira e carimbo de AFFA;
- EPIs (calçados, perneiras, boné/chapéu, protetor solar, repelente de insetos).

POP DSV 102 – Supervisão da certificação

fitossanitária de origem

Versão 2.0

4. VISÃO GERAL DO PROCESSO

OBJETIVO DO PROCEDIMENTO	ORIGEM	ENTRADA	SAÍDA	DESTINO
Supervisionar a certificação fitossanitária de origem	SGI	POA	Termo de Supervisão Relatório de Supervisão	Unidade
	Recebimento de denúncia	Ouvidoria		supervisionada
		DSV		OEDSV
		OEDSV		
	Existência de não conformidade	Supervisão anterior		DSV

5. REGULAMENTAÇÃO

Decreto nº 24.114, de 12/04/1934. Aprova o Regulamento de Defesa Sanitária Vegetal.

Decreto nº 5.741, de 30/03/2006. Regulamenta os arts. 27-A, 28-A e 29-A da Lei no 8.171, de 17 de janeiro de 1991, organiza o Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária, e dá outras providências.

Instrução Normativa MAPA nº 33, de 24/08/2016. Aprova norma técnica para utilização do Certificado Fitossanitário de Origem − CFO e do Certificado Fitossanitário de Origem Consolidado − CFOC.

Instrução Normativa MAPA nº 28, de 24/08/2016. Aprova a Norma Técnica para a utilização da Permissão de Trânsito de Vegetais − PTV.

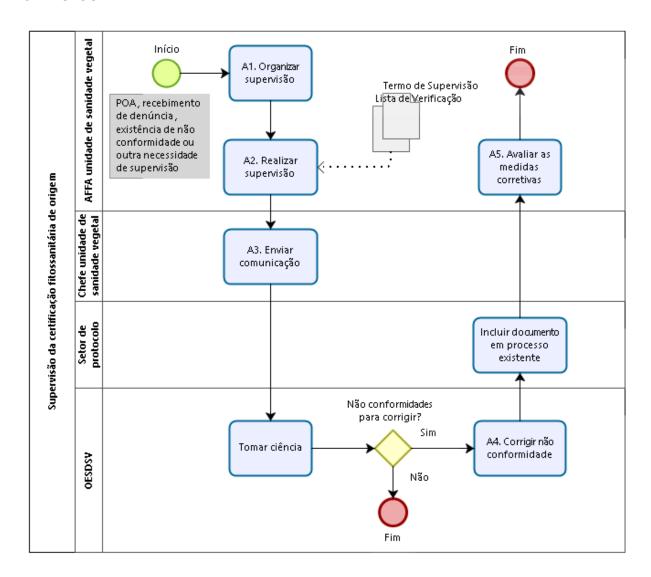
Normas específicas para pragas.

POP DSV 102 – Supervisão da certificação

fitossanitária de origem

Versão 2.0

6. FLUXOGRAMA





POP DSV 102 – Supervisão da certificação

fitossanitária de origem

Versão 2.0

7. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE/ EXECUTANTE	TAREFAS	REGRAS	
A1. Organizar supervisão (AFFA da unidade de sanidade vegetal)	- Fazer programação. - Atividade concluída, ir para A2.	 - A necessidade de realização de supervisão pode estar fundamentada às seguintes situações: a) Com base no POA; b) Recebimento de denúncia; c) Existência de não conformidade identificada em supervisão anterior. - É possível planejar a realização de várias supervisões em um mesmo período, respeitando os princípios da eficiência e economicidade. 	
A2. Realizar supervisão (AFFA da unidade de sanidade vegetal)	- Realizar supervisão, conforme planejado.	 - A supervisão pode ser realizada: a) No OEDSV (Sede, escritório regional ou escritório local); b) Na propriedade (UPs); c) Na UC. - Tirar fotografias, caso se faça necessário; - Registrar as coordenadas geográficas. 	
	- Empregar a Lista de Verificação adequada para cada unidade em supervisão.	- Lista de verificação 1.2.1 - Supervisão em unidade do OEDSV (Sede, unidade regional ou unidade local); - Lista de Verificação 1.2.2 - Supervisão na propriedade (unidade de produção); - Lista de Verificação 1.2.3 - Supervisão em Unidade de Consolidação; - Lista de Verificação 1.2.4 - Conferência de documentos fitossanitários (CFO,	
A3. Emitir relatório das ações (AFFA da unidade de sanidade vegetal)	 Atividade concluída, ir para A3. Após concluída a ação de supervisão, elaborar relatório, com base nas informações coletadas na supervisão. Atividade concluída, ir para A4. 	 CFOC, PTV). Atividade executada no âmbito do SEI. Constituir processo. O relatório pode consolidar resultados de várias supervisões. 	
A4. Avaliar as medidas corretivas (AFFA da unidade de sanidade vegetal)	 Receber processo. Avaliar as medidas corretivas adotadas pelo gestor de sanidade vegetal do OEDSV para correção da não conformidade, ou ainda as justificativas apresentadas. 	- Atividade realizada no âmbito do SEI. Solicitar informações complementares ao OEDSV, caso necessário.	
	- Concluir processo.	 Atividade realizada no âmbito do SEI. O referido processo comporá o histórico das ações de supervisão do sistema de certificação fitossanitária de origem, devendo ficar acessível aos AFFAs da unidade de sanidade vegetal e subsidiarão, conforme o caso, novas ações 	
	- A execução do POP termina aqui.	de supervisão.	

Nome do Processo: Supervisão da certificação fitossanitária de origem

Unidade Gestora: Departamento de Sanidade Vegetal - DSV

POP DSV 102 – Supervisão da certificação fitossanitária de origem

Versão 2.0

8. MODELOS DE FORMULÁRIOS/RELATÓRIOS UTILIZADOS

- FORM DSV 102.1 Lista de verificação Supervisão em unidade do OEDSV (Sede, unidade regional ou unidade local);
- FORM DSV 102.2 Lista de Verificação Supervisão na propriedade (unidade de produção);
- FORM DSV 102.3 Lista de Verificação Supervisão em Unidade de Consolidação;
- FORM DSV 102.4 Auxiliar para conferência de documentos fitossanitários (CFO, CFOC, PTV);
- TERMO 901 Termo de Supervisão.

9. CONTROLE DE VERSÃO

DATA	VERSÃO	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO	REVISADO/ APROVADO
11/09/2015	1.0		Elaborado pelo GT Manual, criado pela Portaria SDA n. xx/2014. Aprovado pelo DSV, conforme Portaria DSV n. 01/2015, de 11/09/2015.
17/08/2017		Mudanças na formatação, no fluxograma e no grau de detalhamento das atividades e tarefas.	Revisado pelo GT Manual criada pela Portaria SDA n. 63/2016.